VI CONGRESSO IBÉRICO #DehesaMontado

Interreg España – Portugal · Cofinanciado por la Unión Europea · Cofinanciado pela União Europeia

CI MONTADO DEHESA — Innovacion e intercambio de conocimientos para la conservacion del hábitat Montado/Dehesas en el espacio

SOLO E A GESTÃO DO MONTADO

Suporte à resiliência do Montado: contributos do projeto SOS_PRODEHESAMONTADO

Denis Medinas[1] · M. Leonor Almeida[1] · Rui Guerreiro[1] · Patrícia Bacalhau[1] · Teresa Pinto-Correia[1,2]

[1] MED & CHANGE, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Portugal
[2] Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal

Projeto SOS_PRODEHESAMONTADO | Território transfronteiriço Alentejo-Extremadura

1 OBJETIVOS E HIPÓTESE DE TRABALHO

O Montado é um sistema agro-silvo-pastoril de elevado valor ecológico, económico e social. A sua sustentabilidade exige conciliar produção, conservação dos recursos naturais e adaptação às alterações climáticas.

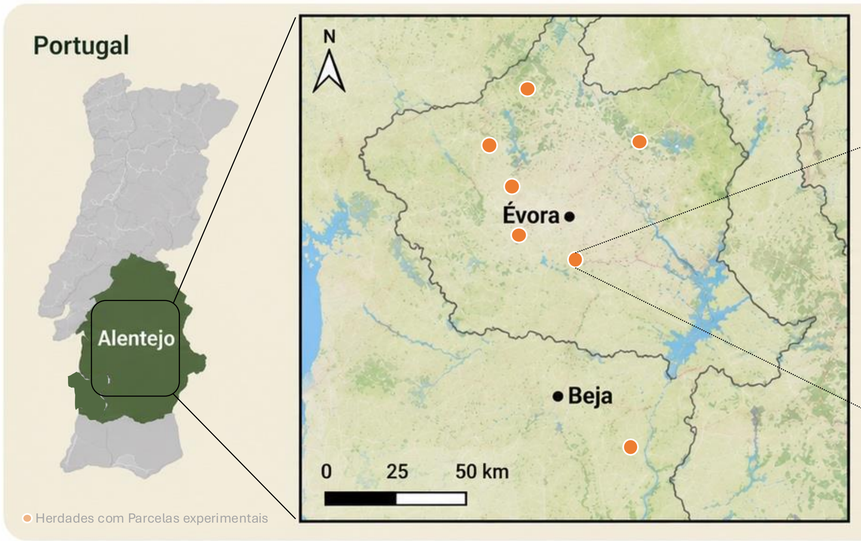
01 Caracterizar a qualidade e a saúde do solo.

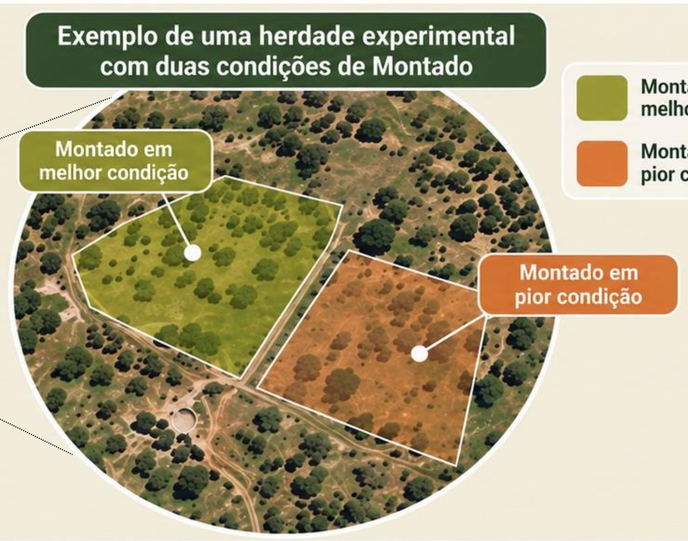
02 Relacionar solo, condição e gestão das explorações

03 Identificar informação útil para orientar a gestão

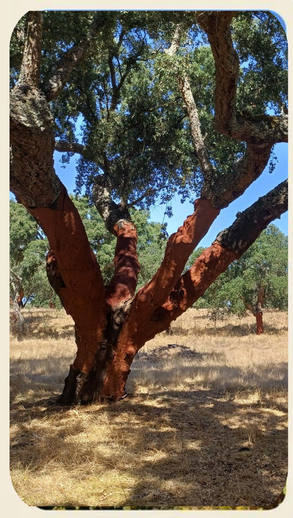
04 Apoiar políticas públicas e decisões de gestão informadas

2 ÁREA DE ESTUDO E LOCAIS DE AMOSTRAGEM: 9 HERDADES NO ALENTEJO









3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

1 Seleção e caracterização — Condição das parcelas e contexto de gestão

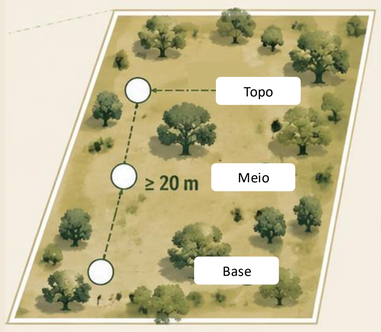
2 Amostragem de solo — Recolha de amostras de solo nas parcelas selecionadas

3 Análise laboratorial — pH; matéria orgânica; relação entre micro e macronutrientes

4 Integração de dados — Integração de indicadores físico-químicos, biológicos, com a condição as práticas de gestão

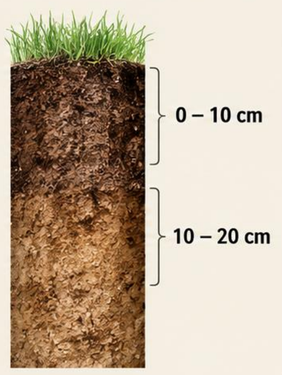
4 AMOSTRAGEM DO SOLO

Locais de amostragem por área



6 amostras de solo por área experimental

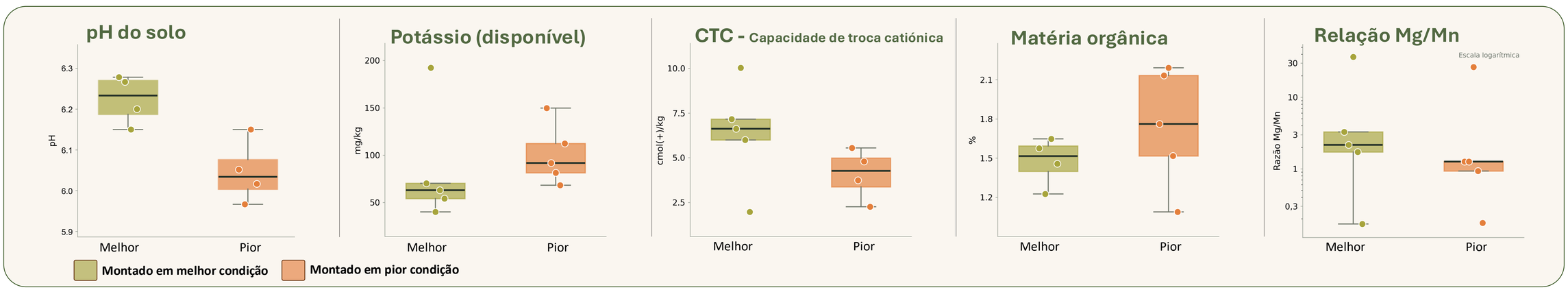
Profundidades de amostragem



Total de amostras

9	herdades experimentais
2	áreas por herdade (melhor e pior condição)
6	amostras por área
2	profundidades (0–10 e 10–20 cm)
96	amostras de solo (9 herdades × 2 áreas × 6 amostras × 2 profundidades)

5 RESULTADOS PRELIMINARES: COMPARAÇÃO ENTRE PARCELAS



6 INTERPRETAÇÃO ECOLÓGICA

A fertilidade química isolada não explica a condição do Montado

Mais matéria orgânica ou potássio não correspondem a uma melhor condição do Montado, mas o pH e CTC tendem a ser superiores nas parcelas em melhor condição

As relações entre nutrientes poderão fornecer informação complementar

pH + Mg/Mn mostra potencial para diferenciar a condição do Montado

7 IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO

Avaliar conjuntamente diferentes indicadores do solo

Integrar propriedades químicas e relações entre nutrientes

Adaptar a monitorização a cada exploração

Considerar a variabilidade entre parcelas e a estratificação

conheça o projeto
sosprodehesamontado.eu

MENSAGEM-CHAVE: **A saúde do solo no Montado exige uma avaliação integrada: os indicadores convencionais de fertilidade poderão ser complementados pela análise das relações entre nutrientes**

Financiamento: Interreg España – Portugal · SOMOS PRODEHESA MONTADO

Parceiros: Junta de Extremadura · innogestiona ambiental · Universidade de Évora · Universidad de Extremadura · CICYTEX Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura · APORMOR · ACTYVA · cebal Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo

Afiliação: LABscape Mediterranean Landscape Systems Lab · MED Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento · CHANGE Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade